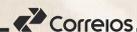




Edição 002. Abril 2019. Ano 1 - Campos Novos/SC

Mala Direta
Básica

9912348963/2014-DR/SC
COPERCAMPOS



Fechamento autorizado.
Pode ser aberto pela ECT.

REVISTA

COPERCAMPOS

HORA DE COLHER A
SEMENTE
DE ALTA QUALIDADE

Pág. 38 e 39



COPERCAMPOS®

EXPEDIENTE:

Administração Gestão: 2019/2022

Diretor Presidente: Luiz Carlos Chiocca

Diretor Vice-Presidente: Cláudio Hartmann

Diretor Secretário: Sérgio Antônio Mânica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aldívio Strasser

Gilson José Weirich

José Antônio Chiochetta

Luiz Alfredo Ogliari

Rení Gonçalves

Vilson Canuto

DIRETORES EXECUTIVOS

Laerte Izaias Thibes Junior

Júlio Alberto Wickert

DIRETOR COMERCIAL

Rosnei Alberto Soder

CONSELHO FISCAL

Adenir Antônio Daniel

Adriano Magarinos

Artico Tadeu Faé

Cesar Luiz Dall'Oglio

Jair Socolovski

Lourdes Maria Berwig

REALIZAÇÃO: Dep. Comunicação & Marketing Copercampos

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Felipe Götz / Reg SC 03410JP

comunicacao@copercampos.com.br

SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli

marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Mk3 Propaganda

IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda | TIRAGEM: 2.000

Exemplares

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS

NOVOS

Rodovia BR 282 Km 338 | Bairro Boa Vista | Campos Novos/SC

Fone: (49) 3541-6000 | www.copercampos.com.br



Missão Copercampos

"Produzir, industrializar, comercializar e prestar serviços, valorizar pessoas, gerar conhecimento, desenvolvimento socioeconômico e cultural com sustentabilidade"

Política da Qualidade

As unidades de negócios da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

SIGA-NOS NAS MÍDIAS SOCIAIS

 copercamposoficial   copercampos

A tecnologia ao alcance do produtor

Chegamos a abril com novas informações ao associado, parceiros e clientes. A revista deste mês apresenta histórias, decisões e principalmente, o potencial agrícola da região de atuação da Copercampos.

Os associados, em assembleia decidiram pela continuidade do desenvolvimento da gestão participativa, liderada pelo Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca. Nesta edição da revista, você leitor terá a oportunidade de conhecer ainda ações sociais e o envolvimento da cooperativa com a comunidade.

Na pecuária, exemplos de sustentabilidade de processos na engorda e ações necessárias para produzir com rentabilidade e qualidade na atividade leiteira. Na lavoura, a colheita está sendo farta e os investimentos em tecnologia, melhoria no solo com a adoção da Agricultura de Precisão, por exemplo, além de sementes de alta qualidade, promovem rentabilidade ao homem do campo.

A safra está sendo especial para o produtor que investiu na cultura do milho. Produtividade elevada e bons preços até de forma antecipada, demonstram que o agricultor atento às oportunidades consegue grandes resultados. Na soja, o desejo de se obter médias produtivas de 100 sacos/ha está próximo, e isso é fruto dos investimentos em qualificação das pessoas, máquinas e insumos.

A Copercampos está a cada dia mais próspera, investindo em novas unidades e mais próxima do produtor associado. No mês de março, a Loja Copercampos em Vargem/SC abriu suas portas e agora, os municípios terão ainda mais condições de adquirir insumos e produtos para casa, campo e lavoura com preços e condições especiais.

Queremos ressaltar ainda a você leitor, que estamos atentos ao uso de tecnologias. Em todas as edições, apresentamos códigos QR Code, que permitem acessos por meio de celulares aos nossos informativos e também vídeos produzidos pelo setor de Comunicação e Marketing da cooperativa. Para conferir esses materiais, basta baixar um leitor de QR Code gratuitamente no seu celular por meio da Play Store ou App Store, abrir o aplicativo e aproximar a câmera do seu celular ao código presente nas páginas da revista. A interatividade é nosso objetivo com esse meio de informação da cooperativa. Contamos com sua participação e leitura.

Um abraço,

Felipe Götz – Jornalista.

Palavra do Presidente

Safra que motiva

É na colheita que o produtor visualiza os resultados daquela dedicação à lavoura. Estamos focados para receber toda a produção de nossos associados e clientes. O otimismo vivenciado neste ano, está sendo confirmado e na cultura do milho, devemos registrar recordes em produtividade.

Na cultura da soja, a colheita está intensa e visualizamos produtividades superiores a safra passada. Na colheita dos campos sementeiros, estamos conferindo um produto de boa qualidade e vamos atender mais uma vez o mercado com sementes de soja de qualidade superior.

Esse ganho de produtividade, especialmente na soja, está associado a genética avançada das sementes. A Copercampos como multiplicadora de sementes, e seus associados, dispõe de novas variedades que possibilitam ganhos em produção. A semente é um fator primordial para o ganho de produtividade, assim como o investimento em fertilidade de solos, com a Agricultura de Precisão, que possibilita uniformidade às áreas. Nosso objetivo é de atingir uma média produtiva de 100 sacos/ha e temos áreas chegando próximas a isso. Vamos continuar investindo na qualificação técnica e incentivar a aplicação das tecnologias para elevar essa média produtiva.

Com 50% da safra colhida, as expectativas dos produtores estão nas mudanças do mercado e em encontrar as melhores oportunidades de venda dos cereais. No milho, visualizamos um bom cenário, com preços atrativos. Na cultura da soja, as mudanças rotineiras do dólar podem favorecer negócios pontuais. O que queremos ressaltar ao associado, é que acompanhem o mercado, que entrem em contato com nossa equipe comercial e tomem as melhores decisões.

Além da colheita, devemos nos planejar com a próxima safra. Os custos de produção estão cada vez maiores e com margens menores, aproveitar os melhores preços de insumos é essencial. Na Copercampos estamos buscando disponibilizar produtos de alta qualidade com menores preços, para que você produtor possa elevar seus ganhos tanto em produtividade, como em receita final.

A compra de insumos de forma antecipada, é uma alternativa para esta safra e solicitamos que o associado defina o quanto antes os seus investimentos e se programe antecipadamente para que possamos disponibilizar os melhores produtos. O produtor preocupado com os custos, que busca reduzir perdas e promove ações de economia terá melhores ganhos na safra. Os custos não diminuem, ao contrário, sempre estão maiores, então, é preciso planejamento e controle para que se tenha sucesso nas atividades.

Além do setor de grãos e sementes, estamos buscando reduzir custos e elevar a eficiência nos processos. Na suinocultura, por exemplo, estamos animados quanto a valorização do mercado de carnes e nossa equipe tem buscado o maior rendimento na atividade. As melhorias na Indústria de Rações, com as obras de construção da estrutura para produzir rações peletizadas são justamente para atender a suinocultura e pecuária e teremos as rações Copercampos com ainda mais qualidade para agregar receitas e produzir os melhores animais no campo.

Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente



Desejo a todos uma boa leitura e esperamos que esta safra atenda nossas expectativas, sendo farta e lucrativa.



Associados reconduzem Chiocca e Hartmann à direção da Copercampos

AGO elegeu novo Conselho de Administração para gestão 2019-2022 e Conselho Fiscal gestão 2019. Associados definem destino das sobras.

A Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos – Copercampos, realizou no dia 15 de março, nas dependências da Associação Atlética Copercampos – AACC, em Campos Novos, a 48ª Assembleia Geral Ordinária – AGO.

Na oportunidade, foram realizadas a apresentação do Relatório do Conselho de Administração, análise e aprovação do Balanço Geral, demonstração das Sobras ou Perdas do Exercício de 2018 e Pareceres do Conselho Fiscal e da Auditoria Independente, além da destinação das sobras do exercício de 2018.

No ano de 2018, a Copercampos faturou R\$ 1.669.712.986. As sobras do ano foram de mais de R\$ 23 milhões e que por aclamação dos sócios presentes na AGO destinados a Cota Capital, integralizados de acordo com a movimentação financeira no exercício.

Na Assembleia, houve também a eleição dos membros do Conselho de Administração, para a gestão do próximo quadriênio (2019-2022). Os atuais Diretores, Luiz Carlos Chiocca – Presidente, Cláudio Hartmann – Vice-presidente, juntamente com Sérgio Mânica – Secretário, foram reconduzidos aos cargos na diretoria da Copercampos.

Chiocca está em seu sexto mandato como Presidente da cooperativa. Eng. Agrônomo por formação, o diretor foi presidente de 1977 a 1984 e está desde 2008 conduzindo a gestão da Copercampos.

Foram eleitos para o Conselho de Administrativo os associados, Aldívio Strasser (Campo Belo do Sul), Gilson José Weirich (Campos Novos), José Antônio Chiochetta (Campos Novos), Luiz Alfredo Ogliari (Curitibanos), Reni Gonçalves (Campos Novos) e Vilson Canuto (Campos Novos).

O Diretor Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca ressalta que esta nova gestão dará continuidade às ações sustentáveis da cooperativa, atendendo as necessidades dos associados. “Nós ficamos honrados em sermos novamente escolhidos para gerir a Copercampos, juntamente com os membros da nossa diretoria e com o associado. A Copercampos é a união dos mais de 1.400 associados e buscamos atender as necessidades destes sócios. Estamos buscando diariamente, proporcionar solidez a Copercampos e investimos em novos armazéns, na qualificação da assistência técnica profissional, na suinocultura, Indústria de Rações, geração de energia, Unidades de Beneficiamento de Semen-



tes, para possibilitar a agregação de renda ao meio rural. A Copercampos teve em 2018 um faturamento recorde e distribuímos as sobras de R\$ 23 milhões aos associados nesta AGO e este recurso foi integralizado na Cota Capital porque o sócio deseja também que a cooperativa continue a investir nas suas atividades. Agradecemos a confiança e vamos continuar o trabalho para que possamos juntos, crescer ainda mais”, ressaltou Chiocca.

Houve ainda a eleição dos novos membros do Conselho Fiscal, gestão 2019. Adenir Antônio Danieli, Adriano Magarinos, Artico Tadeu Faé, Cesar Luiz Dall’Oglio, Jair Socolovski e Lourdes Maria Berwig compõe o grupo responsável pela fiscalização das ações da diretoria da Copercampos.

Lourdes Berwig é a primeira mulher a assumir um cargo na diretoria da cooperativa. A nova conselheira agradeceu o convite e destacou que as mulheres sempre estão auxiliando os homens na propriedade. “Foi muito importante receber este convite, que demonstra a abertura da cooperativa para as mulheres, que era até agora um ambiente de homens na direção. Agradeço a confiança da diretoria em meu nome e espero corresponder às expectativas”, comentou Lourdes.

Fundada em 1970, a Copercampos conta com 1.465 sócios, 1.330 funcionários e 68 unidades em diversos municípios de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.



Membros do novo Conselho Fiscal presentes na AGO.

Copercampos contribui com o desenvolvimento da Região dos Lagos

Além de projetos sociais e envolvimento com a comunidade, cooperativa tem grande participação no volume de ICMS que retorna aos municípios.

A Copercampos contribui com o desenvolvimento sustentável dos municípios da região dos Lagos. Participação com projetos sociais e comunitários, e especialmente na arrecadação de ICMS, a cooperativa que conta com unidades em Anita Garibaldi, Cerro Negro, Campo Belo do Sul e Capão Alto, cumpre sua missão de desenvolver as comunidades em que está inserida.

Em Campo Belo do Sul, por exemplo, onde a cooperativa conta com Unidade de Armazenagem de grãos, Unidade de Beneficiamento de Sementes – UBS e uma Loja, o repasse neste ano de 2019, de acordo com o movimento econômico de 2017 corresponde a 25,77% de todo o valor adicionado ao município, que é superior aos R\$ 50 milhões neste ano. Campo Belo do Sul, é o quinto município no valor de movimento econômico na região da Amures, ficando atrás de Lages, Correia Pinto, Otacílio Costa e São Joaquim, respectivamente classificados com melhores índices de receita.

Em Cerro Negro, a Copercampos contribui com 28,59% de todo o volume adicionado ao município, que receberá

neste ano, um valor superior a R\$ 10 milhões. Já em Anita Garibaldi, a contribuição da Copercampos é de 10,27% do volume total repassado à cidade. Em Capão Alto, a Copercampos conta com uma unidade transbordo de cereais e a contribuição da cooperativa à economia do município com o ICMS é de 9,50% do valor total recebido.

O ICMS - Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias é o principal imposto de competência estadual. Vinte e cinco por cento (25%) da arrecadação do ICMS retorna aos municípios de acordo com seu índice de participação.

Para o Gerente da Unidade Copercampos em Campo Belo do Sul, Eng. Agrônomo Jocelito Mattos (Quinho), a participação expressiva da Copercampos nesta movimentação econômica enaltece a importância da agropecuária para a região. Além disso, a cooperativa é integrada a comunidade e colabora com inúmeros projetos e eventos sociais de toda a região. “A Copercampos é feita por produtores rurais e nossa região tem uma vocação muito grande neste setor e desde que iniciou suas atividades em cada município, a cooperativa possibilita o desenvolvimento sustentável das comunidades. Participamos e contribuimos com projetos sociais, como em Campo Belo do Sul, onde o Programa Alegria de Viver – Revelando Talentos é desenvolvido para crianças da Associação Sociocultural de Mulheres Cavarianas, por exemplo, estamos sempre contribuindo com eventos da comunidade, como festas e ações sociais, e temos esses dados de participação em retorno de ICMS aos municípios de nossa região, que demonstra a transparência da cooperativa nos negócios, auxiliando os governantes municipais, no desenvolvimento de ações aos moradores dos municípios”, ressaltou Quinho.



Unid. da Copercampos em Campo Belo do Sul



Unid. Copercampos em Anita Garibaldi



Unid. Copercampos de Cerro Negro



Unidade em Capão Alto



Decretos que afetam o cooperativismo em debate

Representante da Copercampos participa de reunião com a Secretaria da Fazenda e representantes dos segmentos do Agronegócio catarinense.

O coordenador contábil da Copercampos Valtoir Scolaro, a convite da AproseSC, participou em 25 de março, no Centro Administrativo do Governo do Estado, em Florianópolis/SC, de reunião com a equipe técnica da Secretaria de Estado da Fazenda, juntamente com as entidades representativas do agronegócio catarinense, Ocesc e AproseSC, para tratar dos polêmicos Decretos nº 1.866 e 1.867/2018.

O Decreto 1.866/2018 está relacionado aos insumos agropecuários, por se tratar dos principais produtos fornecidos pelas cooperativas agropecuárias aos seus associados e produtores rurais, onde na prática deixaria de ser aplicado o benefício de “isenção” do ICMS nas operações de venda destes insumos, excluindo do benefício os inseticidas, fungicidas, formicidas, herbicidas, parasiticidas, germicidas, acaricidas, nematocidas, raticidas, desfolhantes, dessecantes, espalhantes, adesivos, e também com revogação da possibilidade de manutenção integral do crédito do ICMS nestas operações com insumos agropecuários, milho, farelos, pelas adquirentes destes produtos.

Já o texto do Decreto 1.867/2018 revoga também benefício de redução da base de cálculo nas operações internas com produtos da construção civil como: tijolo, telha e manilha e produtos relacionados com a cesta básica como: carnes aves, suína, bovina, ovina, caprina e miudezas, erva mate, pão, farinhas, espaguete, macarrão e aletria, arroz, feijão, banha, mel, peixes, atum em lata, leite longa vida, água mineral, que saem da tributação de 7% e passam a alíquota ICMS de 12%.

Na ocasião, foi esclarecido pelos técnicos da SEF/SC que a intenção do Executivo Estadual não é aumentar tributação e nem prejudicar a competitividade de qualquer setor/atividade, mas sim revisar todos os benefícios fiscais de forma que fiquem equiparados as políticas com outros Estados, principalmente Paraná e Rio Grande do Sul.

Também o representante de cada entidade, teve a oportunidade de expor e reforçar as necessidades e anseios do setor do agronegócio e seus efeitos em toda a cadeia produtiva, desde o produtor rural, empresas, cooperativas até chegar ao consumidor final, dos efeitos na rentabilidade, redução dos investimentos, impactos econômicos e sociais e na instabilidade jurídica que podem causar se estes decretos realmente entrarem em vigor.

De acordo com Valtoir, a equipe Fazendária anunciou a publicação no DOE/SC de 25.03.2019, a Lei nº 17.720, de 2019, que suspendeu até 31 de julho de 2019, os efeitos dos Decretos nºs 1.866 e 1.867, portanto, a revogação dos benefícios fiscais promovidas pelos referidos decretos passa a ter vigência em 1º de agosto de 2019 e também comentários que SC participará no mês de Abril da Reunião do CONFAZ, onde se tem a intenção de votar favorável a continuidade do Convênio 100/97, que garante os benefícios de isenção e redução de base de cálculo nas operações com demais estados da federação. Destaca-se a importância que o Convênio ICMS nº 100/97 tem para garantir que os insumos agropecuários cheguem aos produtores rurais com preços competitivos quando comparados aos concorrentes internacionais.

Em consenso, na reunião ficou acordado que a OCESC, AproseSC e demais entidades representativas, deverão trazer um estudo comparativo da legislação por produto e por Estados, com dados sobre o impacto das mudanças de forma a evidenciar as situações que apresentem desigualdades, sem garantia de competitividade, que impactam no setor cooperativo e do agronegócio, para serem avaliadas as possibilidades de adequação e ajustes juntamente com o Grupo criado pela SEF/SC para revisão dos benefícios fiscais do estado Catarinense, que após deverá seguir para a Assembleia Legislativa até final de Maio de 2019.

Além de Valtoir Scolaro, estiveram presentes no encontro, o Vice-presidente da AproseSC Daniel Junges e o Secretário Executivo Valmir Pavesi.

Nova diretoria da AACC toma posse



A diretoria da Associação Atlética Copercampos – AACC, realizou em 28 de março, a 35ª Assembleia Geral Ordinária – AGO, com prestação de contas das atividades do exercício de 2018/2019, análise do balanço geral e principalmente, a posse da nova diretoria gestão 2019/2021.

Eleita com 403 votos, do total de 420 votantes, a nova diretoria tem como Presidente Cristian Rodrigo Venturin e como Vice-presidente Paulo Henrique Lopes. Em seu discurso, Cristian agradeceu a confiança dos associados em seu trabalho, ressaltou os investimentos em melhorias na estrutura da AACC e também novos projetos que devem iniciar nesta gestão.

O início de obras da sede campestre da AACC é um desejo da diretoria e segundo Cristian Venturin, um projeto para construção de um centro de eventos está sendo finalizado. “Nós estamos sempre buscando o melhor para o nosso associado, apresentamos na AGO o balanço do ano, os investimentos, projetos realizados e os nossos objetivos nesta gestão que se inicia agora. Colocamos o nosso nome novamente para continuar o trabalho e os associados confiaram em nossa diretoria. Agora temos o objetivo de iniciar o projeto

de construção da sede campestre, levando energia e água ao local e também construir um centro de eventos moderno e que atenda os sócios. Estamos elaborando o projeto para viabilizar esta sede”, ressaltou.

A nova diretoria é composta pelos seguintes associados:

Presidente: Cristian Rodrigo Venturin

Vice-presidente Paulo Henrique Lopes

1º Tesoureiro: Fabiano Piroli

2º Tesoureiro: Patrícia da Silva Lesse

1ª Secretária: Gabriela Boeira Chelli

2ª Secretária: Saionara Patrícia dos Santos

Diretoria Social: Alana Deporte dos Santos, Marcelo Guilherme Amancio, Ana Camila Parise, Roberta Karine M. Sampaio, Rafael Luiz Jorra, Karyne Ribeiro Antunes e Neuza Lucia Camargo.

Diretoria Esportiva: Ivuri de Oliveira, Lucas Fabiensi, Edson Boff, Rodrigo Kunde, Rodrigo Zanoni, Carolina Mariano da Cruz, Gustavo Fabiensi.

Conselho Fiscal: Antônio Cesar da Costa, Rosnei Alberto Soder, Cristian Salvatti e Lucas de Almeida Chiocca.



Hipper Center Copercampos reabre com muitas novidades



As promoções da padaria, ótimos produtos na lanchonete, o delicioso café colonial, a venda de frangos e carnes assadas no sábado e domingo continuam sendo atrativos para uma alimentação com muita qualidade. O restaurante funciona todos os dias da semana, com um cardápio ainda mais diversificado.

Hipper Center Copercampos – Com você em todos os momentos. Um grande centro de conveniência a sua disposição.



A Copercampos reformulou a estrutura do Hipper Center para melhor atender o seu cliente. No dia 21 de março, houve a reabertura do centro de conveniência. Com a reestruturação, o cliente terá ainda mais facilidade e comodidade para adquirir os produtos do centro alimentício e também saborear as delícias do restaurante e lanchonete.

A praça de alimentação recebeu atenção especial. O restaurante foi ampliado e a nova estrutura do buffet busca atender com agilidade os clientes. O espaço Kids, anexo a praça de alimentação possibilita que o cliente realize suas compras e também as refeições enquanto seu filho ou neto se diverte nos brinquedos. Além disso, no novo Hipper Center houve a reformulação de gôndolas, e na unidade é possível encontrar tudo o que há em um supermercado.

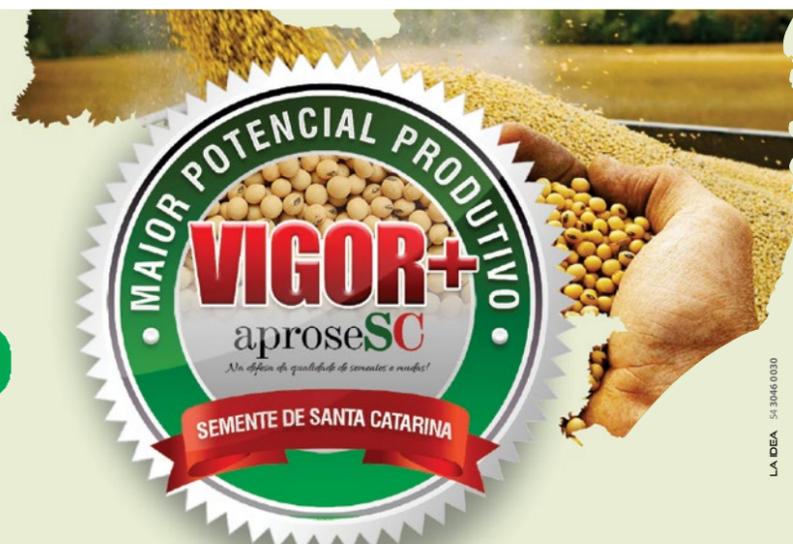
O SELO QUE IDENTIFICA A QUALIDADE

+ Germinação

+ Vigor

aprosesC

Na defesa da qualidade de sementes e mudas!





Alimentos funcionais – Mais saúde para você

Supermercados Copercampos dispõe de espaço específico para atender clientes que buscam por esta linha de alimentos.

Muitos brasileiros estão aderindo a um estilo mais saudável e por isso, há uma mudança nos padrões de consumo de alimentos. A demanda por alimentos naturais aumentou e nos Supermercados Copercampos, a gôndola destinada a estes produtos atrai as pessoas preocupadas com a qualidade da sua saúde.

Grãos, cereais, leites, iogurtes, pães, biscoitos e até chocolates podem sim estar inseridos na dieta saudável, juntando-se as sementes como quinoa, arroz integral, aveia e linhaça, por exemplo. Além das funções naturais, estes alimentos produzem um efeito benéfico à saúde de pessoas com alguns tipos de restrições alimentares, como os diabéticos, intolerantes à lactose e os hipertensos.

Estes alimentos funcionais disponíveis nos Supermercados Copercampos e em diversas outras lojas de alimentos naturais espalhadas pela região e por todo o país, possuem ingredientes que podem auxiliar na proteção de células, manutenção de níveis de triglicerídeos, proteção de células contra radicais livres, no melhor funcionamento do intestino, no equilíbrio da flora intestinal e na redução da absorção do colesterol, por exemplo.

O mercado consumidor é expressivo. De acordo com o Gerente de Supermercados Dirceu Conte Ferreira, nos últimos meses houve um aumento nas vendas e busca por produtos funcionais. “A indústria está ampliando suas opções em produtos funcionais e nós estamos atentos a esta demanda cada vez maior. Tivemos um crescimento em seis meses de

15% nesta área, ampliamos a oferta de produtos e contamos hoje com uma seção específica para os alimentos, além da identificação de leites sem lactose e bebidas sem açúcar na área destinada a estes produtos”, ressalta.

Segundo a Associação de Celíacos do Brasil – Acelbra, uma a cada 600 pessoas no Brasil têm intolerância ao glúten. Já uma pesquisa do instituto Datafolha revelou que 35% da população brasileira acima dos 16 anos possui intolerância à lactose. Mas engana-se quem pensa que somente estes grupos estão interessados em alimentos funcionais ou mais saudáveis. Em uma pesquisa da Nielsen de 2016, ficou comprovado que há uma mudança de hábitos dos consumidores, que buscam por alimentos com menor quantidade de gorduras e açúcares, bem como o aumento da procura por alimentos frescos e naturais.

“O público está mais atento as informações nutricionais dos produtos e é por isso que devemos disponibilizar uma maior oferta de alimentos em nossas unidades, sempre prezando pela qualidade dos produtos”, reforçou Dirceu Conte Ferreira.

Procura por Pães aumenta

A procura por pães funcionais, aquele sem glúten, sem farinha refinada, lactose e ovos, aumentou nos supermercados da cooperativa. Os pães de linhaça, grãos e centeio por exemplo, caíram no gosto dos clientes e são ricos em fibras, auxiliando no funcionamento do intestino, por exemplo.



Uruguaios visitam campos sementeiros de soja da Copercampos

Um grupo de revendedores de soja e produtores rurais, clientes e parceiros da Nidera Sementes, vindos do Uruguai, visitaram em 14 de março, a matriz da Copercampos, Unidades de Beneficiamento de Sementes – UBS, Laboratório de Análises de Sementes e campos sementeiros de soja da cooperativa.

O objetivo dos uruguaios que comercializam sementes da empresa parceira da Copercampos, foi de conhecer a estrutura e os processos que envolvem todo o sistema de multipli-

cação sementeiro da Copercampos, além de trocar experiências com a equipe técnica e produtores rurais, a fim de elevar a eficiência desde o plantio até colheita de soja.

Com o intercâmbio, a Copercampos enaltece o compromisso com a qualidade de produção de sementes, demonstra os investimentos realizados para atender os clientes com sementes de qualidade diferenciada e elevar às parcerias, a fim de promover a produção de soja.

Na visita, o Diretor Executivo Laerte Izaías Thibes Júnior, juntamente com o Gerente de Sementes Marcos Juvenal Fiori e profissionais que atuam a campo e nas unidades visitadas repassaram todo o sistema de produção de sementes da cooperativa. Na Propriedade dos associados Sérgio e Volni Mânica, os visitantes foram recepcionados por Sérgio Mânica, que explicou todo o processo de multiplicação de sementes de soja, especialmente quanto ao preparo de solo, plantio e manejo da cultura.

BASF promove evento InCampo para apresentar tecnologias aos técnicos

Profissionais da área técnica da Copercampos, participaram no dia 21 de março, em Cruz Alta/RS, do encontro técnico InCampo da BASF. O objetivo da empresa é de demonstrar soluções de seu portfólio aos técnicos, consultores e agricultores e o trabalho da BASF na busca por tecnologias e produtos que permitam uma produção de alimentos de alta qualidade e de forma mais sustentável.

O evento que aconteceu de 19 a 21 de março reuniu um público superior a 400 pessoas. A programação contou com palestras técnicas e demonstração de resultados práticos. De acordo com a RTV da BASF para a região de Campos Novos, Schayane Piovezan, na área de 7 hectares, os visitantes visualizaram a efetividade dos produtos da empresa, com diferentes opções de manejo e intervalo de aplicação, além das variedades de soja da BASF para a região sul do Brasil.

Protocolos de Tratamento de Sementes Industrial – TSI e comparativos de manejo com fungicidas foram apresentados no encontro.



Copercampos promove 2ª Tarde de Campo em Lagoa Vermelha/RS

A Copercampos promoveu no dia 19 de março, no campo experimental anexo a Unidade de Armazenagem da cooperativa, em Lagoa Vermelha/RS, a 2ª Tarde de Campo. O evento direcionado a produtores rurais da região, apresentou variedades de soja adaptadas à região e novas tecnologias para produzir mais no campo.

Na área, os mais de 100 visitantes visualizaram 20 cultivares de soja produzidas e comercializadas pela cooperativa, puderam trocar experiências com os profissionais da área técnica e conferiram as novidades das empresas parceiras, especialmente de posicionamento de produtos agroquímicos e lançamentos de híbridos de milho disponíveis para a próxima safra.

A 2ª Tarde de Campo em Lagoa Vermelha/RS, oportunizou conhecimentos ao produtor de soja e milho. A difusão das novas tecnologias do agronegócio é amplamente trabalhada na Copercampos, que busca continuamente, elevar a produtividade dos agricultores das regiões onde atua.



Copercampos participa do Avanço Monsoy

O Gerente de Assistência Técnica da Copercampos, Eng. Agrônomo Marcos Schlegel, responsável técnico pela produção sementeira da cooperativa, participou no dia 26 de março, em Coxilha/RS, da edição do evento Avanço Monsoy.

Na oportunidade, a marca sementeira da Bayer apresentou aos principais multiplicadores de soja do Sul do Brasil, a nova biotecnologia de soja, a INTACTA 2 XTEND. Esta que é a terceira geração de soja geneticamente modificada no Brasil tem lançamento comercial previsto para o mês de outubro de 2020.

Com o banco de germoplasma robusto que a Monsanto construiu até hoje com a soja RR e a Intacta – que atualmente representam mais de 50% da área de soja brasileira, a Intacta 2 Xtend têm amplo controle de plantas daninhas, com a possibilidade de aplicar Dicamba sobre a cultura, herbicida que tem se mostrado eficiente nos Estados Unidos contra o caruru (*Amaranthus Palmeri*) e a buva. Ela tem ainda a vantagem, como oxina, do efeito em solo – que previne a emergência de novas plantas daninhas de folhas largas e até pode causar efeito em invasoras de folhas estreitas. A tecnologia possui ainda diferenciais para controle de lagartas, incluindo o gênero Spodóptera no espectro de ação da tecnologia.

No encontro, a equipe da Monsoy apresentou cultivares com a tecnologia e também demonstrou a importância da qualificação de produtores e operadores para aplicação segura de Dicamba.

Profissionais de Logística da Bayer conhecem estrutura da cooperativa

A Copercampos, uma das mais importantes cooperativas de Santa Catarina e que produz mais de 1,5 milhões de sacos/40kg de sementes de soja a cada safra, conta com um Centro de Distribuição – CD da Bayer, localizado na Unidade 71 – em Campos Novos/SC.

E para estreitar o relacionamento, profissionais da empresa parceira estiveram visitando nos dias 19 e 20 de março, a estrutura física da cooperativa. Na terça-feira, 19, o grupo foi recepcionado pelo Diretor Executivo Júlio Alberto Wickert, Gerente de Sementes Marcos Juvenal Fiori, Gerente de Assistência Técnica Marcos Schlegel e profissionais que atuam na produção sementeira e também nas Unidades de Beneficiamento de Sementes – UBS's.

Na oportunidade, a Eng. Agrônoma Larissa Bones apresentou o negócio sementes para os visitantes da Bayer. Na troca de experiências, o Supervisor de Otimização de Processos da Bayer André Giorgetti, ressaltou o trabalho da em-



presa voltado a gestão da qualidade, desde programas de relacionamento com clientes e parceiros, aos programas voltados à qualidade de sementes produzidas para a Bayer.

Além de visualizar as ampliações na Unidade 71, onde está o CD da Bayer, a equipe da empresa conheceu todo o processo de beneficiamento de sementes da cooperativa, visitando a Unidade 35.

Equipe técnica avalia cultivares de soja

Os profissionais do Departamento Técnico da matriz da Copercampos, juntamente com o Diretor Executivo Laerte Izaías Thibes Júnior e o Gerente de Sementes Marcos Juvenal Fiori, realizaram no dia 29 de março, no Campo Demonstrativo da cooperativa, avaliação técnica de 75 cultivares de soja semeados na área.

De acordo com o Eng. Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, coordenador do Campo, além de conferir o desenvolvimento de variedades que já são comercializadas pela cooperativa, foram analisados os ensaios de população e época de plantio, parcelas com novas cultivares e avaliação de desempenho de variedades de soja da Brasmax.

“No trabalho que conduzimos no Campo Demonstrativo, avaliamos o desempenho das cultivares de soja, realizados ensaios de Valor, Cultivo e Uso – VCU, e estamos



rotineiramente repassando para os demais técnicos e também diretores, o desempenho destes materiais. Essa troca de experiência possibilita que a equipe tenha conhecimentos para repassar ao produtor, as melhores oportunidades com sementes de soja adaptadas e com alto potencial produtivo”, ressaltou.

Terminação de suínos - Granjas dedicadas a exportação de suínos

A suinocultura brasileira, principalmente a do estado de Santa Catarina vem ampliando cada vez mais as exportações de carne suína para países que exigem rações livre de Ractopamina para alimentação de suínos.

Na Copercampos, 100% dos suínos para abate são destinados para mercados externos através de Frigoríficos parceiros como Aurora e Pamplona. A cada ano que passa vem aumentando a produção e conseqüentemente o aumento de cotas de abate para exportação para determinados mercados, China e União Aduaneira (Rússia, Bielorrússia e Cazaquistão).

Anualmente é realizado pela CIDASC um sorteio de granjas de propriedades de suínos para serem auditadas aplicando um Checklist de manutenção dessas granjas para verificar



Marciano Martello - Médico Veterinário, coordenador do Dep. de Suinocultura.

se essas granjas estão aptas a manterem a exportação de suínos, designadas como Granjas Dedicadas.

Atualmente a Copercampos possui 90 propriedades de integrados com granjas de suínos para abate. Destas, 10 foram auditadas recentemente, onde tivemos 100% de aprovação, para mais um ano de exportação.

O objetivo da auditoria realizada pela Cidasc em parceria com o ICASA é seguir a Instrução de Serviço - 008/2016/DEDSA, e aplicar o Checklist de verificação de manutenção analisando alguns itens como: origens dos suínos, fichas identificando dados do lote, ração vinda de Indústria de Rações Certificadas pelo MAPA como Livre de Ractopamina, Médico Veterinário responsável da granja, condicionamento de medicamentos e aplicação nos suínos, controle sanitário, controle de roedores, controle de insetos, manejo de higiene e limpeza das granjas. Com esses controles mais severos a certificação depende dos proprietários e funcionários pois seu trabalho é muito importante no manejo diário da propriedade. A equipe técnica de suínos da Copercampos está empenhada para orientar os integrados da importância de um bom controle na produção de suínos.

O produtor por sua vez está ciente da importância de manter o plantel de suínos em ótimas condições higiênico sanitárias para agregar uma melhor remuneração por suíno entregue, já que exige maior investimento na pocilga para manter esses mercados externos de suínos.



Viagem aos EUA - Sorteios definem ganhadores

Em 2019, a Copercampos promove pela 25ª vez, a viagem de intercâmbio e conhecimentos do grupo de associados e funcionários aos Estados Unidos da América. Desde que instituiu os programas com associados - Núcleo Feminino Copercampos e Jovens Empreendedores Copercampos, o JEC -, a cooperativa realiza o sorteio de participantes que ganham o direito de viajar com as despesas pagas.

O sorteio para integrantes do JEC foi realizado no dia 05 de abril, onde estavam concorrendo todos que participaram do encontro anual de 2018 e da palestra Agricultura 4.0 reali-

zada do 24º Dia de Campo da Copercampos. A ganhadora do sorteio foi Helena Zanatta Corrêa da cidade de Brunópolis/SC.

Além da integrante do JEC, a Viagem aos EUA que será realizada entre os meses de setembro e outubro deste ano, contará com a participação das integrantes do Núcleo Feminino da Copercampos, Joalice de Camargo Nhoato (Campos Novos) e Elenara M. Garcia Maciel (Curitiba) que também participaram de sorteios e ganharam a viagem.

Parabéns aos ganhadores e uma boa viagem.

Comentário

Colheita acelerada e comercialização em ritmo lento

Rosnei Alberto Soder - Diretor Comercial

A colheita na região de atuação da Copercampos está em ritmo acelerado com o produtor aproveitando as condições climáticas favoráveis. Em contrapartida, a comercialização segue em ritmo lento, em função de preços considerados pouco atrativos pelos produtores.

O mercado de soja vem apresentando preços bem abaixo dos praticados em contratos já realizados e isso não incentiva a fixação. Produtores optaram pela fixação de volume razoável na forma de contratos com preços entre R\$ 75,00 e R\$ 80,00/saco.

O que se percebe é um mercado com pouco apetite para novas aquisições de soja, muito em função de estoque mundial alto e câmbio mais fraco. Outro fator que gerou atenção dos mercados foram as enchentes nos EUA que podem atrasar o plantio de milho, podendo dessa forma migrar áreas que seriam de plantio de milho para soja.

No Brasil, as dúvidas permanecem em relação a reforma da previdência e o cenário político conturbado em relação aos mais diversos temas, principalmente no que diz respeito ao apoio político e formação de base para votação das reformas.

As produtividades de milho estão boas e os níveis de preços estão em queda. Produtor deve acompanhar com atenção o mercado pois a safra de inverno ou a "safrinha" vem demonstrando lavouras com boa capacidade produtiva.



Na unidade de Campos Novos (bairro Aparecida):

LEVE + PAGUE MENOS



49 3541.0300
Campos Novos
(Centro)

49 3541.7328
Campos Novos
(Bairro Aparecida)

49 3275.2910
Otacílio Costa
(Bairro Santa Catarina)

49 3541.7372
Capinzal
(Bairro São Cristóvão)



Copercampos realiza colheita de ensaios de híbridos de milho

A equipe do Campo Demonstrativo Copercampos, realizou no final de março, a colheita dos ensaios de híbridos de milho. Nesta safra foram implantados 12 ensaios, com mais de 800 parcelas avaliadas, como por exemplo, ensaios de avaliação de híbridos, fungicida de parte aérea, tratamento de sementes, herbicidas e nutrição.

De acordo com o Eng. Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, coordenador do campo demonstrativo da cooperativa, o clima foi favorável ao desenvolvimento da cultura. "Registramos um bom volume pluviométrico, associado ao clima ameno no período noturno, que favoreceu o desenvolvimento da cultura do milho. A qualidade do cereal é muito boa e todo o potencial produtivo foi visualizado neste ano. Estivemos co-

lhendo as parcelas, faremos a compilação dos dados e na edição de maio estaremos divulgando os resultados dos ensaios de produtividade dos híbridos semeados no campo e com certeza teremos os maiores patamares de produtividade de todos os anos", ressalta.

Com a divulgação deste trabalho safra após safra, a equipe técnica da Copercampos e os associados identificam os híbridos com melhor potencial produtivo e de sanidade, por exemplo, para que se invista com assertividade nas próximas safras.

Além dos ensaios com híbridos de milho, na safra de verão são desenvolvidos ensaios de Valor, Cultivo e Uso - VCU, ensaios de soja e de feijão.



Curso de atualização em soja

Os técnicos agrícolas da Copercampos Flávio Antônio Butka, Carlos Henrique Klauberg e Edson Ribeiro, participaram de 25 a 29 de março, do primeiro módulo do curso de Atualização no Cultivo da Soja, na Embrapa Soja, em Londrina/PR.

O curso com duração de 160 horas é dividido em cinco módulos, e aborda todo o processo de produção, desde manejo pré-plantio, fertilidade e manejo de doenças e pragas, por exemplo.

Recebimento da safra é tema de encontro com produtores rurais de Lagoa Vermelha/RS



A diretoria da Copercampos, promoveu em 12 de março, na sede da AABB, em Lagoa Vermelha/RS, encontro com produtores rurais, a fim de repassar informações sobre o recebimento da safra de grãos.

Com a presença dos Diretores Executivos Clebi Renato Dias, Laerte Izaias Thibes Júnior e Júlio Alberto Wickert, Diretor Comercial Rosnei Alberto Soder, Gerentes Nelson Cruz (Operacional), Edmilson Enderle (Técnico e Insumos) e Paulo Lopes (Comercial), além da equipe de profissionais de apoio e da unidade do município, os diretores ressaltaram as opções para armazenagem de grãos nesta safra. Na oportunidade, Rosnei Soder apresentou o cenário de preços de soja e milho e os fatores que influenciam nas mudanças do mercado agrícola. O Diretor Comercial lembrou das oportunidades existentes de comercializar a safra antecipadamente.

Cerca de 100 produtores de Lagoa Vermelha e de municípios próximos participaram do encontro.

Case das Lojas Copercampos é apresentado para universitários



O Gerente Técnico e de Insumos da Copercampos, Edmilson José Enderle (Chú), proferiu em 21 de março, na Unoesc - Campus de Campos Novos, palestra direcionada aos acadêmicos da primeira fase do curso de Administração.

Na oportunidade, Chú apresentou o case das Lojas Copercampos, investimentos e estratégias adotadas para atender mais clientes, com novo mix de produtos, ampliação na área de atuação com inaugurações de novas lojas, novas ações de marketing e os resultados obtidos nestes últimos anos.

Segundo Chú, o modelo de gestão das Lojas Copercampos, que foram reestruturadas e estão possibilitando novas

oportunidades comerciais à cooperativa e atendendo o cliente nas áreas da Casa, Campo e Lavoura, com insumos, medicamentos veterinários, equipamentos agrícolas e materiais de construção, possibilitaram um incremento de 17% nas vendas deste segmento em 2018, em relação ao ano de 2017.

O gerente apresentou ainda os programas da cooperativa voltados a qualificação e valorização da equipe técnica, os programas que valorizam a participação do associado na cooperativa.



“Mulher, fonte de superação e amor”, é tema de palestra para o Núcleo Feminino

As integrantes do Núcleo Feminino Copercampos, se reuniram no dia 27 de março, no auditório da cooperativa, em Campos Novos/SC, para o encontro mensal. Na oportunidade, aconteceu palestra com o tema “Mulher, fonte de superação e amor”, com Delair Borges.

Com apoio do Sescop/SC, o encontro alusivo ao Dia da Mulher, lembrado em 08 de março, teve o objetivo de conduzir as participantes à percepção da capacidade incrível de entender e superar os obstáculos individuais já vividos, despertar o desafio latente para aceitar e amar a própria história,

aperfeiçoar a autoestima e conhecer histórias reais de superação feminina.

Delair Borges, professora e palestrante, com especialidades em neurociência aplicada, constelação familiar sistêmica e autora dos livros “Trajetória de Sucesso” (Empreendedorismo) e “Mulher que se Vence” (Superação Feminina), por exemplo, buscou inspirar as mulheres da Copercampos com fatos cotidianos, abordou a importância da autoestima para vencer e o poder feminino de superação.

Copercampos e entidades retomam projetos sociais

Projeto Social “Alegria de Viver – Revelando Talentos” reúne mais de 2,5 mil pessoas, em 12 oficinas.

A inclusão a arte, ao esporte e a integração à comunidade são objetivos da Copercampos com o projeto “Alegria de Viver – Revelando Talentos”. Neste ano, o projeto iniciou em março envolvendo 37 instituições nos municípios de Brunópolis, Campos Novos, Capinzal, Campo Belo do Sul, Ituporanga e Zortéa, todos em Santa Catarina.

Direcionado às crianças, jovens, adultos e idosos, as 12 oficinas realizadas buscam promover o cooperativismo, a arte como dança, música e esporte. Assim como em 2018, o projeto vai atender 2,5 mil pessoas.

Segundo a Líder de Treinamentos e Desenvolvimento da Copercampos, responsável também pela coordenação dos projetos sociais, Luciane Maria Batista Antunes, as atividades foram retomadas em 1º de março em todas as entidades. “Neste ano completamos 11 anos e mais de 20 mil pessoas, entre crianças, jovens e idosos participaram do projeto. Estamos mantendo o número de entidades atendidas nos seis municípios que desenvolveram o “Alegria de Viver” em 2018. O objetivo do projeto é de promover atividades sociais e educacionais que visam despertar habilidades e oportunidades aos participantes, integrando as pessoas à comunidade”, afirma Luciane.



O projeto atende entidades de diversos segmentos, como a Associação de Pais e Amigos dos Autistas – AMA, APAE, Associação Camponovense de Apoio aos Deficientes Auditivos e Visuais (ACADAV), grupos de dança tradicionalista, escolas públicas e particulares e associações esportivas e culturais.

As oficinas que fazem parte do projeto são: Canto da Melhor Idade, Musicalização, Futsal, atividades físicas e esporte adaptado; Bate-lata, Dança, Dança Terapia, Invernada Artística, Judô, Música, Patinação e de artes marciais Kickboxing.



Para o Diretor Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca, o projeto Alegria de Viver não só demonstra integração da cooperativa com a comunidade, como possibilita oportunidades aos participantes e suas famílias. “O Alegria de Viver é um projeto de valorização das pessoas, que busca promover atividades socioculturais e que integram as pessoas, além de possibilitar que a Copercampos demonstre os princípios cooperativistas, especialmente como a importância da união para atingir os objetivos, comprometimento e dedicação, tão presentes em nosso dia a dia na cooperativa. A Copercampos contribui com o desenvolvimento social dos municípios e também educacional, moral e cívico das pessoas e ficamos honrados em contar com a parceria das entidades e também das famílias que participam deste importante projeto”, ressalta Chiocca.

GRANDE
Centro de Conveniência

Todos os dias:
Segunda a Domingo

- Café da manhã
- Almoço
- Café colonial



(49) **3541.7374 | 3541.7375** | Campos Novos

Atendimento: **7h30 às 22h** (Segunda a Sábado) | **8h às 19h** (Domingo)

Investir em fertilidade de solo é um bom negócio

Após a colheita da safra, ter um diagnóstico das condições do solo e realizar correções podem gerar bons resultados no próximo ano.



Diagnosticar as condições do solo pode gerar ótimos resultados nas próximas safras. De nada adianta investir nas melhores sementes e nos melhores insumos, se você não conhecer a real condição da estrutura dos solos da sua propriedade.

Com o fim da colheita, é imprescindível que o produtor rural programe o trabalho de amostragem de solo. Para isso, deve entrar em contato com o técnico da Copercampos ou com representantes de empresas que prestam este serviço para avaliar as necessidades de correção e garantir a sustentabilidade na produção.

De acordo com o Coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Eng. Agrônomo Marcos Schlegel, essa ação deve ser realizada pelo menos uma vez por safra. “A análise de solo é um dos melhores investimentos feitos pelo produtor rural, pois com o manejo adequado dos nutrientes faltantes no solo, há uma economia em fertilizantes e incremento na produtividade da soja. Esta é uma ação essencial na Agricultura de Precisão e temos orientado nossos associados para que realizem neste momento a amostragem de solo para visualizar as condições da área e se necessário, aplicar os corretivos”, afirma Schlegel.

Entre os principais problemas de não corrigir o solo está a acidez no solo, falta de macro e micronutrientes para a plan-

ta e compactação, entre outros fatores. Estas características podem reduzir muito a produtividade. “Nesta safra, os produtores estão visualizando diferenças significativas de produtividade em razão deste trabalho. Cultivares de soja, por exemplo, semeadas em áreas férteis estão respondendo muito bem com altas produtividades. Garantir a continuidade e evolução desta produção gera economia ao produtor”, reforça Schlegel.

Na utilização das técnicas de AP, a correção do solo é o primeiro item. Com o avanço da tecnologia, os produtores investem em máquinas e em mecanismos para controle e gerenciamento da área. A agricultura de precisão veio para dar uniformidade a lavoura. A quantidade de adubo utilizada, de acordo com as necessidades, é outro ponto positivo da tecnologia.

A vantagem da AP é de possibilitar um melhor conhecimento do campo de produção, permitindo, desta forma a melhor tomada de decisões, como por exemplo, uma maior capacidade e flexibilidade para a distribuição dos insumos naqueles locais e no tempo em que são mais necessários, minimizando os custos de produção e tendo aplicação localizada dos insumos necessários para sustentar uma alta produtividade. Essas ações contribuem para a sustentabilidade no campo.

É MAIS PRODUTIVO QUANDO A GENTE FAZ *Junto*



FMC
SEMEANDO E CULTIVANDO
A VIDA *Juntos*

FMC SOJA

A agricultura está em nosso DNA. Investimos em tecnologia, pesquisa, inovação e estamos sempre ao seu lado para entender o que você precisa.

Este é o nosso jeito, acreditamos que a produtividade vai além de fazer mais, está em fazer junto.

Associado do mês

Wilson Antônio Zoldan

Campos Novos/SC

Associado desde 1974, Wilson Antônio Zoldan acompanhou o crescimento da Copercampos. Em mais de 44 anos como sócio, o pai de três filhos, prosperou no campo e tem orgulho em fazer parte da nossa cooperativa.



Natural de Passo Fundo/RS, seu Wilson Antônio Zoldan chegou a Campos Novos com apenas sete anos de idade. Com a família criou raízes na cidade, constituiu família e vive da agricultura.

Associado desde 1974, o produtor rural iniciou sua vida profissional como motorista de caminhão. Seu Zoldan foi quem transportou folhas de zinco para a construção da cobertura do primeiro armazém da cooperativa.

Na agricultura, Wilson Zoldan iniciou em 1974 e trabalhando com seu pai, produziam trigo, milho e soja. O trabalho intenso em formar as áreas para agricultura foi lembrado pelo produtor. “Adquirimos essa área no São Simão e não tinha lavoura. Fomos formando as áreas com muito trabalho e dedicação e a primeira lavoura dessa localidade foi a minha. Era uma região somente com guamirins (árvores silvestres de pequeno porte). E é aqui que eu gosto de estar, colhendo, plantando, cuidando dos bichos. É o que gosto e sinto um prazer enorme em poder fazer isso”, ressaltou.

Acompanhando a evolução da Copercampos, o associado lembra do comprometimento dos produtores rurais para fazer com que a cooperativa prosperasse. “A cooperativa foi crescendo e nós produtores fomos ajudando para isso. Temos uma contribuição porque nestes 44 anos que sou sócio, sempre entregamos a produção na cooperativa. No início plantávamos soja, milho e trigo. Hoje produzimos sementes e somos fidelizados na Copercampos”.

O árduo trabalho do início possibilitou uma maior valorização da atividade e também possibilitou que seu Wilson pudesse fazer o melhor para sua família. Casado com dona Delmira Maria Foppa Zoldan, com quem tem três filhos: Wilson Júnior, Vinicius e Jocelane Zoldan. “A família é tudo, o que motiva a trabalhar. Meus filhos seguiram seus objetivos, estudaram em áreas distintas e tenho orgulho e felicidade em ver eles formados e fazendo o que gostam. A família é essencial para mim e tento fazer meu melhor como pai”, afirmou.



Criação de bezerras: do nascimento ao desmame

Ricardo Henrique da Silva, Médico Veterinário, especialista em bovinocultura leiteira, pós-graduando em nutrição de bovinos de leite.



Diante do momento em que vivemos na atividade de produção leiteira, de margens acentuadamente reduzidas, é cada vez mais difícil fazermos com que os produtores invistam e vejam a importância de dedicarmos tempo e recursos financeiros em animais que teoricamente ainda não estão pagando a conta dentro da propriedade, mas que são necessárias para reposição do plantel e manutenção da produção. A seguir falaremos da criação de bezerras, do nascimento ao desmame.

O sucesso na criação de uma bezerra começa antes mesmo do nascimento desse animal. Devemos estar atentos às necessidades da matriz como: nutrição adequada (pré-parto), no momento do parto a mãe deve estar em lote separado com animais da mesma fase, ambiente tranquilo, seco e limpo.

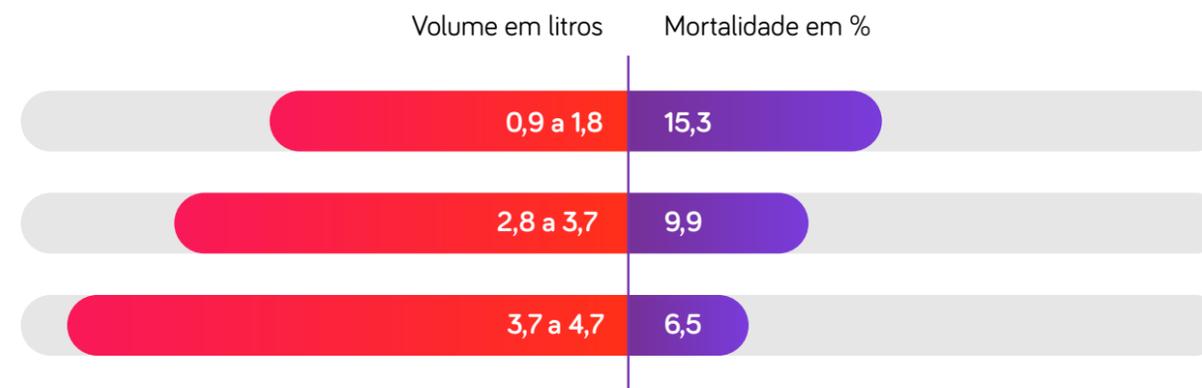
Logo após o nascimento, devem-se tomar alguns cuidados de suma importância como a desinfecção do umbigo desse animal e a garantia da ingestão do colostro.

A desinfecção do umbigo (cura) com produtos à base de iodo, concentração mínima de 7%, fazendo a imersão do umbigo na solução, deve ser feita tão logo se manipule esse animal, essa ação minimiza a ocorrência de uma série de doenças. No entanto, mais importante do que a desinfecção é tomar o cuidado de preparar um ambiente limpo e seco para alojar essa recém-nascida. Cabe ainda ressaltar que devemos evitar o uso de produtos aerossol (mata bicheiras) diretamente no umbigo e uso de produtos utilizados na sala de ordenha que sejam a base de iodo.

A colostragem adequada em volume e qualidade vai impactar diretamente na vida sanitária do animal e seu potencial produtivo. O mesmo é responsável pela transferência de imunidade passiva, modulação do sistema imune e nutrição do recém-nascido. A colostragem deve ter um volume mínimo de 10% a 12% do peso vivo, fornecidos até no máximo 6 horas, o ideal seria nas primeiras 2 horas de vida. A falha na colostragem pode levar ao atraso na idade ao primeiro parto, queda na produção de leite e gordura na primeira lactação, redução na média do ganho de peso até os 180 dias.



Ingestão de colostro



Adaptado Bob James (2008).

Após a colostragem essa bezerra passa a receber dieta líquida que será a principal fonte de nutrientes até o desmame. Com certeza o melhor alimento nessa fase é o leite, no entanto esse também é a fonte de renda da propriedade, o que leva muitas vezes a fazer com que o produtor acabe penalizando esse animal em volume e qualidade a serem fornecidos. A forma de fornecimento e quantidade impactam diretamente na absorção e resultados sanitários.

O fornecimento deve ser em temperatura adequada 38°C a 40°C com higienização dos recipientes utilizados no fornecimento, que podem ser baldes, mamadeiras ou alimentadores individuais ou coletivos. Tem-se obtido resultados muito interessantes na utilização desses alimentadores diante da praticidade na utilização e higienização dos mesmos.

Trabalhos mostram que a quantidade mínima de fornecimento de leite seria em torno de 6 a 8 litros dia, em no mínimo duas refeições. A qualidade desse alimento tem grande variação de fazenda para fazenda, muitas utilizam leite descartado (mastítico) o que não seria adequado sem passar por pasteurização, leite com resíduos de antibióticos também não são recomendados.

O indicado para esses animais é que o leite contenha integridade sanitária e no mínimo 12% de matéria seca, diante disso e do impacto financeiro na propriedade, a utilização de sucedâneos de qualidade demonstram ser uma ferramenta muito valiosa, possibilitando padrão físico, diminuição no risco de transmissão de doenças e muitas vezes em redução de custos. Existe ainda uma ferramenta que nos possibilita fazer o adensamento da dieta líquida (leite integral), que nada mais é do que aumento dos sólidos do leite e fornecimento de outros aditivos importantes nessa fase. Diante desse adensamento conseguimos diminuir o volume diário levando a mesma quantidade de nutrientes, geralmente a um custo significativamente menor.

A utilização de concentrados na dieta de bezerras deve começar a partir dos primeiros dias de vida, com pequenas porções em cochos sempre limpos e secos. Esse concentrado tem como uma das funções desenvolver o epitélio ruminal através da produção de AGVs e aos poucos tornar-se

responsável pelo crescimento animal e ganho de peso. Esse concentrado deve ser de boa qualidade, formulados especificamente para essa fase.

A utilização de volumoso, onde o feno de boa qualidade e tamanho adequado é o produto de eleição, deve ser acrescentado a dieta a partir do 28º ao 30º dia de vida em pequenas quantidades misturadas ao concentrado. Nesse momento a função básica do feno é melhorar a saúde ruminal.

Durante todas as fases de vida do animal ele deve ter livre acesso à água limpa e fresca, com as bezerras não é diferente. Mesmo durante o aleitamento a água é indispensável, elemento essencial para garantir o consumo adequado de concentrado, ganho de peso e manutenção da vida, demonstrando-se ainda mais importante em momentos de estresse térmico.

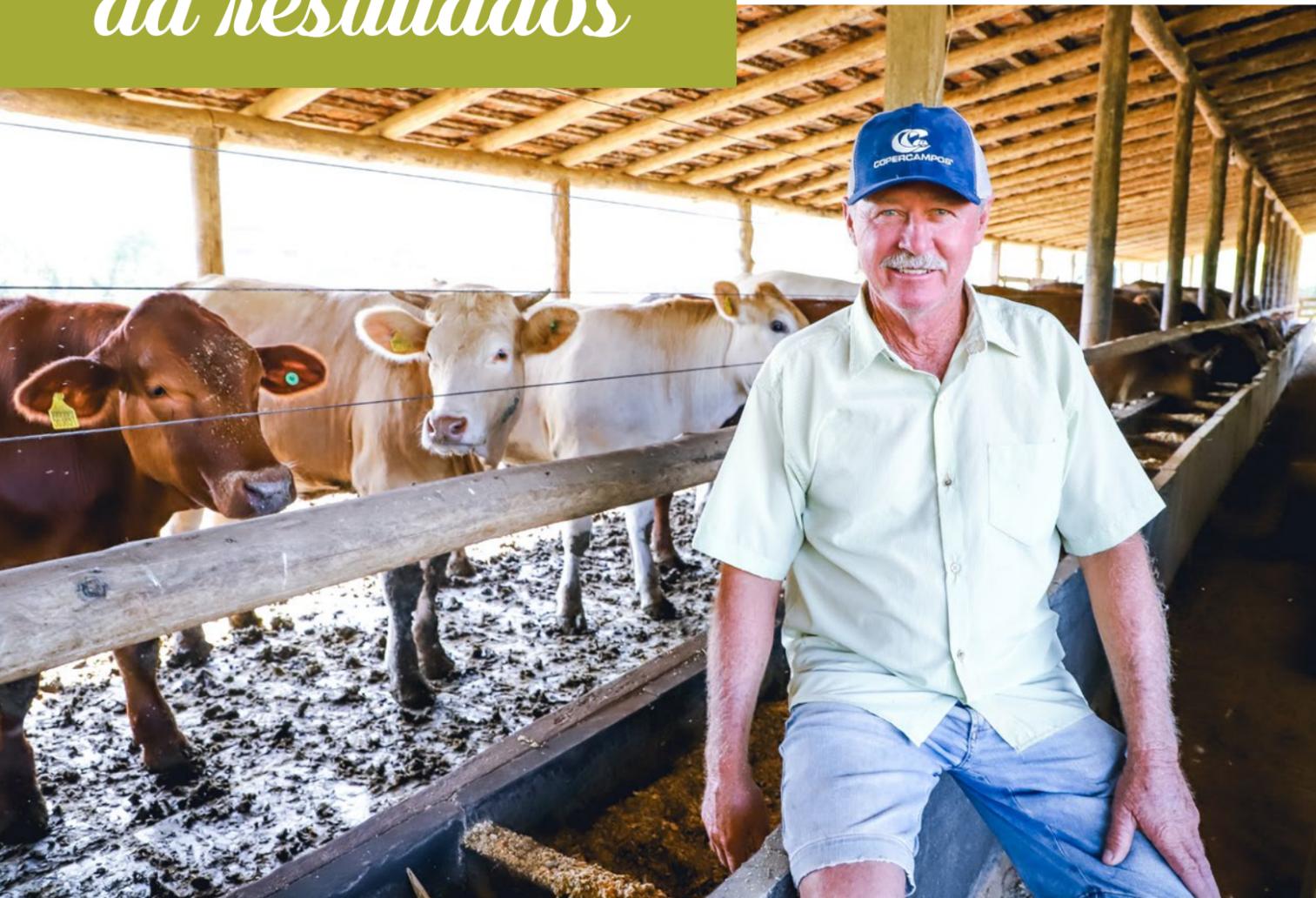
A desmama deve começar por volta dos 60 dias de vida, podendo chegar aos 90 dias, dependendo da rotina da fazenda, no entanto não devemos levar somente os dias em consideração, um dos pontos mais importantes a ser considerado é o consumo de concentrado que deve ser em torno de 1kg por alimentação ao início do desmame e chegando a 1,5 kg. Esse manejo deve ser de forma gradual de 4 a 7 dias reduzindo-se a quantidade de leite gradualmente. Essas bezerras devem ser mantidas no mesmo local por volta de 14 dias e sempre evitar manejos como descorna e vacinação nesse período, tentando minimizar ao máximo outros estresses.

Todos os pontos levantados aqui são para alcançarmos algumas metas de criação de bezerras, dentre elas as mais importantes são: dobrar o peso do nascimento ao desmame (60 dias), minimização de doenças e mortalidade, atingir precocemente a puberdade e maturidade sexual (50% do peso adulto), atingir 85% do tamanho e peso médio das fêmeas adultas do rebanho no momento do primeiro parto, no entanto, o mais importante sempre é estarmos avaliando o custo benefícios dos investimentos realizados.

Para mais informações e recomendações a Copercampos conta com uma equipe de Médicos Veterinários sempre dispostos a buscar e auxiliar nos melhores resultados.

O semiconfinamento dá resultados

Na propriedade do pecuarista Ivo Beschinock, sistema agrega receitas e possibilita continuidade na atividade.



áreas e também nas estruturas montadas próximas as pastagens. Temos animais que chegam com média 230kg e saem com 600kg após um período de 10 a 12 meses, então fazemos um processo de engorda com custo menor, pois temos pastagens durante todo o ano devido a adubação com dejetos, temos silagem de milho e complementamos com ração feita na propriedade para elevar os ganhos e produzir animais precoces com alta qualidade de carne”.

Para o Médico Veterinário da Copercampos Ricardo Henrique da Silva, o sistema adotado pelo pecuarista Ivo Beschinock serve como modelo sustentável, tanto do ponto de vista ambiental, como econômico. “Vemos uma ótima sanidade zootécnica dos animais na propriedade e com ganhos expressivos de peso durante todo o ciclo de engorda. A estrutura de mão de obra na propriedade também chama a atenção, pois seu Ivo e mais um funcionário realizam o trabalho com os animais, tendo uma estrutura enxuta e muito eficiente, sem aumentar custos de produção”, exemplifica Ricardo.

Seu Ivo lembra que com o aumento dos custos de produção, especialmente rações, combustíveis e energia elétrica, por exemplo, além da desvalorização da carne bovina, aumentar a eficiência de produção foi essencial para se manter na atividade. “As margens de ganho estão cada vez menores e precisamos adotar estratégias para minimizar perdas. Temos as lavouras de milho para produzir silagem, utilizamos o dejetos dos suínos e implantamos pastagens adaptadas a região para termos alimento nutritivo e que possibilite

um ganho de peso diferenciado aos animais. O preço do boi não é dos melhores e por isso, precisamos ser ainda mais eficientes no uso desses recursos para ter uma renda com a atividade”, afirmou o pecuarista.

Nutrição equilibrada

Diante dos desafios diários enfrentados nas propriedades de bovinos de corte, é cada vez mais importante a eficiência na produção de alimentos e principalmente o balanceamento adequado para cada fase desse ciclo.

“Na produção e disponibilidade de volumosos das propriedades a escolha da melhor variedade, seja de milho ou pastagem e seu manejo adequado, reflete diretamente no desempenho dos animais, seja em confinamentos (que utilizam volumosos), semiconfinamentos ou mesmo a pasto. O ajuste na formulação e quantidade de concentrado disponibilizado aos animais tem impacto direto na eficiência e lucratividade da propriedade, esses ajustes devem ser feitos de acordo com a realidade de cada propriedade. Pensando nisso, a Copercampos disponibiliza seus técnicos e parceiros para auxiliarem os produtores sempre em busca dos melhores resultados”, complementou o Médico Veterinário Ricardo Henrique da Silva.

Aumentar o ganho de peso diário e o rendimento da carcaça de bovinos mantidos a pasto, utilizando o semiconfinamento para terminação dos animais foi a solução encontrada pelo pecuarista Ivo Beschinock para se manter na propriedade rural de forma sustentável.

A estrutura da propriedade de seu Ivo, localizada em Aurora/SC, conta com a terminação de 1.400 suínos, engorda de bois e lavouras, especialmente de milho para silagem. Especialmente motivado com a suinocultura e a preocupação em destinar corretamente os dejetos, seu Ivo buscou nas outras atividades a agregação de receitas.

Na pequena propriedade rural, o pecuarista engorda 120 bois no sistema de semiconfinamento e os ganhos diários de

peso são diferenciados. Segundo ele, o ganho dos animais é de 1,3kg/dia, neste sistema. “Os animais permanecem no pasto durante todo o dia e a noite suplementamos esses bois a cocho com a nutrição a base de silagem e ração produzida na propriedade. Esse sistema permite um bom ganho diário de peso por animal, que gira em torno de 1,2kg a 1,3kg/dia”, ressalta.

Além do aumento da produção de arrobas, tanto por animal, como por unidade de área, a redução da idade de abate e o aumento do giro de capital são vistos na propriedade. “O que fazemos aqui é um sistema de semiconfinamento sustentável, pois mantemos os animais no pasto, temos rações e todos os outros itens de nutrição nestas





Comentário

Bons momentos na suinocultura

Lúcio Marsal Rosa de Almeida –
Gerente Agroindustrial

Neste início de abril, estamos visualizando grandes perspectivas para o mercado brasileiro de carnes. Na suinocultura, que acompanhamos diretamente, o clima é de grande euforia, pois os preços do suíno vivo estão em alta e estamos identificando que os principais componentes utilizados na ração estão em queda.

Na Copercampos trabalhamos para reduzir os custos de produção e aumentar a rentabilidade na atividade. Estamos realizando investimentos na Indústria de Rações, e a partir de agosto faremos a produção de ração peletizada, que melhora a conversão alimentar, digestibilidade e desempenho dos animais a campo. Também estamos adotando o uso de produtos com menor custo, sem perder qualidade e os níveis nutritivos da ração.

Nossa equipe técnica está trabalhando incansavelmente no fator “conversão alimentar” dos animais de terminação. Nosso objetivo é reduzir perdas nesta etapa e os profissionais, assim como os terminadores, estão atentos a isso e tivemos uma melhora considerável na conversão. Em um comparativo de março de 2018 a março de 2019, tivemos uma economia de mais de R\$ 200 mil em custos de rações no campo. O produtor está atento a todos os fatores, e focados na

sanidade dos animais e no melhor resultado em ganho de peso, acreditamos que 2019 será um ano muito bom para a suinocultura da cooperativa e também para o setor de carnes do país.

Nas Granjas de Suínos, estamos com grandes resultados de produção. Nossas granjas foram desenhadas para atender o nascimento de 10.6 leitões por matriz e hoje estamos com um índice de 14.7 a 15 leitões/matriz, e com isso estamos com pouco espaço de alojamentos dos animais nas creches.

Estamos com um projeto para construir junto aos associados, creches para destinar esses animais. Pretendemos manter esses animais no sistema da cooperativa pois de maio em diante deveremos ter um furo de produção de suínos em decorrência dos problemas chineses, e o mercado vai buscar suínos. Estamos encontrando alternativas para não vender esses leitões para aproveitar o momento favorável do mercado e obter rentabilidade com a atividade.

A suinocultura da Copercampos tem alta qualidade genética e sanitária e estamos realizando sempre investimentos para gerar os melhores resultados produtivos e lucrativos com a atividade.

Participação na 25ª Expofeira Nacional da Cebola

A Copercampos participou de 04 a 07 de abril, da 25ª Expofeira Nacional da Cebola, promovida em Ituporanga/SC. Durante os quatro dias de festa, os profissionais da Loja Copercampos e unidade de armazenagem de grãos receberam associados e clientes a fim de confraternizar e prospectar negócios.

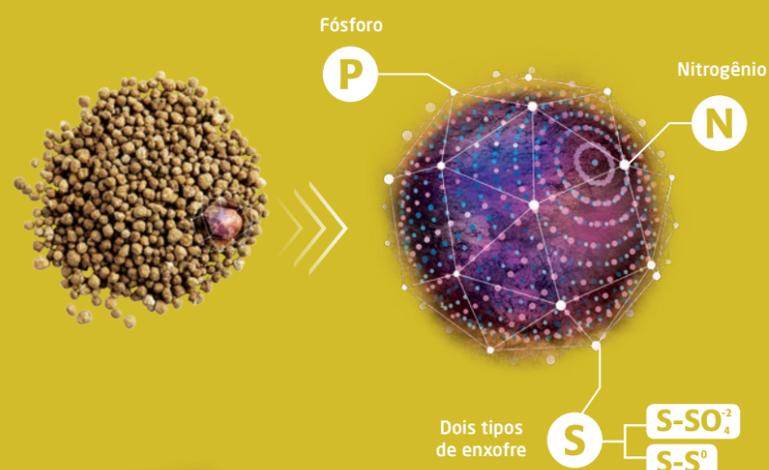
A Festa Nacional da Cebola é um dos maiores eventos agrícolas de Santa Catarina e contou com Shows nacionais, feiras, exposições, entretenimento, gastronomia, desfile de máquinas agrícolas e o seminário da cebola.



MicroEssentials®

COLHA OS MELHORES RESULTADOS COM MICROESSENTIALS®.

Produzido com a exclusiva tecnologia Fusion®, MicroEssentials® reúne em um só grânulo uniforme todos os nutrientes que sua safra precisa durante todo o período de cultivo.



+3,5
sc/ha*

*Média de incremento de produtividade na cultura de soja obtida de 2009 a 2018 em 714 campos da região Sul, com a utilização do produto MicroEssentials®.

Conheça a história de alguns dos produtores rurais mais tecnificados do país.
mosaicnossasraizes.com.br

Mosaic
Fertilizantes



as primeiras áreas com altas médias produtivas, ficando em uma média de 220 sacos/ha”.

A família aproveitou a oportunidade e comercializou parte da produção antecipadamente. “Fizemos contratos futuros em R\$ 34,00 e com essa média produtiva, acreditamos que apostamos certo neste ano e vamos ter uma boa rentabilidade ao final desta safra. Semeamos 310 hectares de milho por questões de rotação de cultura e acreditando que o clima iria colaborar e com contratos futuros disponíveis, aproveitamos as oportunidades e vamos ter uma ótima safra de milho. Comercializamos antecipadamente cerca de 50% da nossa produção estimada, então ficamos felizes com o resultado já alcançado”, ressalta ainda seu Davi.

Eduardo Ribeiro, Eng. Agrônomo e que trabalha com os tios e pai na propriedade, ressalta que as áreas de milho tiveram um ótimo comportamento. “Nós só enfrentamos um curto período sem chuvas, mas que não interferiu na maior parte das áreas de milho. Com as primeiras áreas colhidas e com essas médias produtivas nos animamos com a cultura e esperamos comemorar uma grande safra de milho neste ano”.

Adoção de tecnologia para produzir mais

Para obter estes resultados em produtividade, a família investe em tecnologia, desde a implantação da Agricultura de Precisão, a escolha de fertilizantes de qualidade e híbridos de alta tecnologia. “Nós temos a Agricultura de Precisão con-

solidada em algumas áreas e temos um projeto contínuo de melhorias na fertilidade de solo para que consigamos elevar sempre a produção de grãos. O investimento é alto, fazemos de acordo com as condições e vemos que dá resultado. Investimos em adubação também, no manejo das lavouras e em híbridos de alto teto produtivo para ter essa excelente produção e acreditamos que assim, podemos prosperar na atividade”, ressaltou ainda seu Davi Ribeiro.

Oportunidades antes da safra

Segundo o Diretor Comercial Rosnei Alberto Soder, a Copercampos deve receber um volume superior a 3,1 milhões de sacos/60kg de milho nesta safra 18/19 devido as altas produtividades. Rosnei ressalta que a boa valorização do cereal nos meses de abril a julho, com a abertura de negócios futuros a preços atrativos animaram o produtor para investir na cultura. “Antes mesmo de iniciar a semeadura, contratos futuros com preços atraentes foram realizados. 30% do volume total que projetamos receber foram comercializados a preço de R\$ 34,00 e R\$ 35,00 o saco/60kg. Isso estimulou mais o plantio da cultura, os investimentos em híbridos de altas tecnologias e boas expectativas climáticas para o cereal confirmadas favoreceram a cultura. Já projetamos um aumento no recebimento na cooperativa e o mais importante, é saber que o produtor terá uma maior produtividade e um resultado financeiro positivo com esta cultura”, ressaltou.

Altas produtividades do milho motivam associados

Clima, tecnologia dos híbridos, manejo e dedicação dos produtores influenciam nos resultados. Expectativa é de recorde de produção média por hectare nesta safra.

A melhor safra de milho da história na região de Campos Novos. Com mais de 50% da área total já colhida, cerca de 3,5 mil hectares dos 7 mil/ha semeados, a produção média deve superar os recordes produtivos do cereal registrados na safra 16/17, que foram de 180 sacos/ha.

As expectativas durante toda a safra estão sendo confirmadas. Isso porque o clima colaborou para o desenvolvimento das plantas, com chuvas frequentes e clima ameno no período noturno, além do trabalho especializado da equipe técnica da Copercampos e dos associados, em investir em híbridos de alta tecnologia visando elevar a produção e obter bons resultados com a cultura.

De acordo com a Engenheira Agrônoma Mirela Rosseto Bertoncello, a média produtiva das lavouras dos associados da cooperativa devem fechar em 190 sacos/ha. A alta produtividade média está associada a qualificação dos produtores e dos técnicos para manejar a cultura. “No plantio, em setembro

e início de outubro, tivemos uma dificuldade na semeadura da cultura, devido às chuvas, mas isso não interferiu tanto e com índices pluviométricos que favoreceram a cultura e com temperaturas amenas, estamos verificando a campo um ótimo resultado de produção. Nossa expectativa é de que ao final da colheita tenhamos uma média produtiva entre 190 sacos/ha a 200 sacos/ha, pois os nossos associados investiram em híbridos de alta tecnologia, em adubação, controle de pragas e doenças para obter uma produção diferenciada”, ressalta.

Na propriedade da família Ribeiro, a grande aposta nesta safra foi no milho. 75% da área total – que é de 410 hectares –, foram destinados ao cereal. O associado Davi Ribeiro comenta que a produtividade vista nas primeiras áreas surpreende. “A semeadura foi um pouco complicada devido as chuvas, mas com mais de 40% da área colhida, nossas expectativas estão sendo superadas. Colhemos





Fabrício Jardim Hennigen – Eng. Agrônomo

Dessecação pós-colheita Estratégia chave para o manejo de plantas daninhas no sistema

O período de pós-colheita é o momento ideal para manejar as plantas daninhas pensando no sistema de produção das lavouras. Os cuidados destinados ao solo depois da colheita do grão refletem diretamente na produtividade e nos bons resultados da safra seguinte. Com os problemas crescentes de resistência de plantas daninhas a diversos mecanismos de ação dos herbicidas, o manejo pós-colheita se torna uma ferramenta indispensável ao sistema de produção.

O manejo visa a eliminação de plantas daninhas que emergiram dentro das culturas econômicas no verão, com objetivo de reduzir a produção e aumento do banco de sementes, eliminar plantas daninhas hospedeiras de pragas e doenças e preparar a área para o plantio da cultura subsequente no sistema de plantio direto.

Devemos realizar o manejo após a colheita da soja, milho e feijão, principalmente nos meses de abril e maio, antecedendo o plantio das culturas utilizadas no inverno. Fundamental realizar este manejo em áreas que apresentam forte pressão de plantas daninhas e plantas tiguerras da cultura.

Para uma boa eficiência desta ferramenta deve após a colheita esperar de 15 a 20 dias para permitir a rebrota das plantas cortadas pela plataforma e a germinação da sementeira superficial das plantas daninhas e das plantas tiguerras. Após este período realizar a aplicação de um herbicida de ação total, associado com um produto latifolicida no caso de forte infestação de infestantes de folha larga como trapoeraba, poaia, guanxuma, buva e voluntárias de soja RR. Em áreas

com presença de azevém resistente aplicar após 7 dias um herbicida de contato.

Como benefícios deste manejo podemos citar a diminuição do banco de sementes, evitar a perenização de plantas daninhas na área, facilitar o plantio da próxima safra, combater a resistência de plantas daninhas, diminuição de doenças e pragas nas plantas hospedeiras e tiguerras, principalmente ferrugem asiática e mofo branco, facilitar o plantio da próxima cultura, implantação da cultura de inverno no limpo, evitar efeito guarda-chuva e diminuir o efeito alelopático das infestantes com a cultura e aumentar a lucratividade das lavouras subsequentes. Trabalhos de pesquisa mostram ganhos médios de produtividade de 20 sacos/ha em milho e 3,5 sacos/ha de soja.

O uso de herbicidas é um dos métodos mais utilizados para o manejo de plantas daninhas, porém o controle químico é um método adicional e não a única ferramenta para o manejo. A utilização de herbicidas deve ser controlada com critérios rígidos, e levar em consideração seus custos, eficiência e segurança, a rotação na utilização destes produtos é de extremamente importância, assim como a realização do manejo eficiente em diferentes épocas do ano, incluindo ações no inverno, dessecação pré-semeadura, utilização de herbicidas residuais, e na pós-emergência da cultura implantada.

Entre as recomendações do Departamento Técnico da Copercampos é não usar, mais do que duas vezes seguidas

na mesma área, herbicidas com o mesmo mecanismo de ação, implantar um sistema de rotação de mecanismos de ação de herbicidas eficazes sobre as espécies que apresentam resistência, e a utilização de herbicidas com residual, que tem como objetivo controlar e retardar o fluxo de emergência das plantas daninhas. Após a aplicação do herbicida, as plantas que sobreviverem devem ser arrancadas, capinadas e roçadas, pois somente controladas de alguma forma não poderão produzir e disseminar sementes, implantar a rotação de culturas e limpar máquinas e equipamentos para evitar a disseminação das plantas daninhas resistente.



O Que Observar em Abril?

Prof. Dr. Marcos Fava Neves

Vamos ao resumo dos principais fatos do agronegócio deste mês de março, começando com uma volta ao passado para nos contaminar de orgulho. Nossa produção de grãos, quando se analisa o período de 1975 até 2017 pulou de pouco mais de 40 milhões de toneladas para quase 240 milhões. A produtividade cresceu 3,43% ao ano, graças à abertura comercial, tecnologia, mecanização, educação, profissionalização, crédito, pesquisa, empreendedorismo, diversificação da produção e integração de lavouras. Neste mesmo período as carnes tiveram incrível salto: frango foi de 370 mil para 13,5 milhões de toneladas, suínos de 500 mil para quase 4 milhões, e bovina de 1,8 para 7,7 milhões de toneladas.

Falando do presente, a estimativa de produção da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), está agora em 233,3 milhões de toneladas, acima da safra 2017/18 (227,7 milhões de toneladas) mas praticamente 1 milhão de toneladas abaixo da estimativa de fevereiro. O tombo principal foi na soja, onde eram esperadas 120 milhões de toneladas e devemos ter 113,5 milhões (safra passada foi de 119,3 milhões).

Na soja temos colheita quase finalizada, passando de 80%, e os riscos do clima caíram bastante. O risco agora mais forte é a segunda safra principalmente no milho, que a Conab estima em quase 93 milhões de toneladas, que seria a segunda maior da nossa história. O USDA (Departamento de Agricultura dos Estados) soltou no final do mês as expectativas de plantio para 2019/20. Para o milho espera-se uma área 4% maior totalizando 37,56 milhões de hectares e os estoques são de 218,4 milhões de toneladas (caíram 3% em um mês, mas estão acima do que previam analistas em mais de 6 milhões de toneladas). Já na soja a queda deve ser de 5% na área plantada, totalizando 34,24 milhões de hectares. Mas como os estoques estão muito altos (quase 74 milhões de toneladas e 30% maiores que na mesma data do ano passado), este número não alterou o preço. Para o trigo esperam plantar 4% a menos, total de 18,54 milhões de hectares (estoques também muito altos), bem como 2% menor no algodão, com 18,54 milhões de hectares. A principal boa notícia é a área menor de soja, mas com pouco efeito imediato.

Palestra sobre mercado de grãos

O Diretor Comercial da Copercampos, Rosnei Alberto Soder, proferiu no dia 02 de abril, para os acadêmicos de Administração, na Unoesc Joaçaba/SC, palestra sobre o mercado de grãos.

Convidado pelo professor Acilão Gonçalves Antunes, o diretor da cooperativa abordou o funcionamento da bolsa de mercadorias e futuros, commodities, operações de barter de cereais e o trabalho desenvolvido no setor comercial da Copercampos. Os acadêmicos da 8ª fase e que cursam a

Os estoques de grãos no mundo estão em patamar muito confortável, o que força a permanência dos preços provavelmente nos níveis atuais. Pelo USDA no milho ao final da safra 2018/19 (agosto deste ano) os estoques estarão acima de 27% da necessidade de demanda anual (caindo de 31,4% na safra anterior). Na soja, estoque estará próximo a 30% do que será necessário em um ano. Portanto em preços, se nenhum fato novo aparecer, é estabilidade pela frente.

Desde o início de 2019, exportamos 10,6 milhões de toneladas somando soja, farelo e óleo, quase 50% a mais que o mesmo período de 2018, trazendo US\$ 3,9 bilhões, que representa 44,4% a mais. Os preços estão cerca de 3% menores. A China comprou quase 33% de tudo o que foi exportado, um total de US\$ 2,3 bilhões, 77,2% a mais que fevereiro de 2018. Mesmo importando 18% a menos de soja em fevereiro, do Brasil a China comprou mais de 5 milhões de toneladas, 134% a mais que fevereiro de 2018. Nos dois primeiros meses do ano vendemos 7 milhões de toneladas, o dobro das quase 3,5 milhões de 2018. Com isto entraram no Brasil US\$ 2,5 bilhões, quase o dobro também dos US\$ 1,3 bilhão de 2018. Efeitos dos problemas com os EUA.

O “quinteto mágico” a ser observado nos próximos 30 dias: 1) a chuva sobre o milho; 2) andamento das negociações China x EUA; 3) os impactos da peste suína africana na produção e importações chinesas de carnes; 4) o binômio preços do petróleo e adição de mais etanol de milho na gasolina dos EUA; e 5) o andamento das reformas, com impactos na taxa de câmbio e os devaneios tributários sobre o agronegócio.

Marcos Fava Neves é Professor Titular (em tempo parcial) das Faculdades de Administração da USP em Ribeirão Preto e da FGV em São Paulo, especialista em planejamento estratégico do agronegócio. Confira textos, vídeos e outros materiais no site doutoragro.com



disciplina Mercado de Capitais puderam tirar dúvidas e trocar experiências sobre o dia a dia na operação comercial, especialmente de grãos.



Melhoria na frota

A Copercampos adquiriu neste mês de março, dez novos caminhões para o setor de Transportes da cooperativa. Os veículos já estão rodando pelas estradas, com grãos e insumos da cooperativa.

Destes, cinco veículos são da marca Scania. Além de receber os veículos, a Copercampos recebeu a visita de representantes da Scania Cavese, de Lages/SC, entre eles o sueco Oscar Jaern - Diretor Scania Cavese para a Região Sul.

Os visitantes foram recepcionados no dia 04 de abril, pelo Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca, Diretor Comercial Rosnei Soder, Gerente Comercial Paulo Lopes, Gerente de Transportes Walter Daniel Siqueira Brandão (Jauá), e pelo funcionário do setor de Transportes Carlos Leonardo Glemboscki Gonçalves.

Além da entrega técnica de 5 caminhões, a Scania também homenageou a Copercampos com uma placa, agradecendo pela confiança e parceria de longa data, reforçando o compromisso em oferecer os melhores produtos.



Soma é o que vem tornando a Aurora possível há 50 anos. A soma de talentos, a soma do campo e da indústria e de mais de 100 mil famílias que juntas levam à mesa dos brasileiros produtos dos quais nos orgulhamos. Porque somar gente, aprendizado e dedicação sempre dá resultado. Aurora 50 anos. A soma de todos nós.



Vargem conta agora com a Loja Copercampos

A Copercampos instalou no município de Vargem/SC, a sua 19ª Loja com produtos para casa, campo e lavoura. A nova loja agropecuária da cooperativa abriu suas portas no mês de março e está atendendo associados e clientes.

Localizada na Rua Benjamim Margotti, nº 309, esquina com a Rua Clóvis Padilha, a loja era uma reivindicação dos produtores que produzem grãos, além das atividades de pecuária de leite e corte.

Com a Loja, a cooperativa busca dar condições do produtor rural desenvolver suas atividades com produtos de alta qualidade. A Loja Copercampos dispõe de produtos como medicamentos, sais minerais, equipamentos para atividades no campo como roçadeiras, motosserras e também com produtos para casa, como materiais de construção e linha de produtos Cadence, como batedeiras e liquidificadores, por exemplo.



A unidade de Vargem conta com equipe técnica especializada atendendo na própria loja, além de prestar assistência no campo.

AproseSC realiza AGO e muda presidência



A Associação de Produtores de Sementes e Mudanças do Estado de Santa Catarina – AproseSC, realizou no dia 05 de abril, em Abelardo Luz, a Assembleia Geral Ordinária - AGO de 2019 para apresentação do balanço geral, ações desenvolvidas e passagem de cargo.

A primeira mulher presidente da AproseSC, Eng. Agrônomo Larissa Bones passou o cargo ao Eng. Agrônomo Daniel Gustavo Junges. Daniel assume a associação no período 2019/20.

Na oportunidade, Larissa destacou o trabalho desenvolvi-

do durante a gestão 2018/19, como por exemplo, as campanhas de valorização das sementes certificadas, com a campanha do selo Vigor +.

Fórum Soja Brasil

A AGO da AproseSC aconteceu após o Fórum Soja Brasil da safra 2018/2019. O Fórum reuniu painelistas renomados, discutiu a importância de se investir em sementes de qualidade e também sobre a competitividade da soja diante da atual política tributária.

Minha vida profissional foi aqui

Ademir Carlesso – Gerente Administrativo

Em 1º de outubro de 1979 iniciei minha vida profissional na Copercampos como auxiliar contábil no setor imobilizado. Ainda jovem, fui transferido para o setor de Departamento Pessoal onde trabalhei por muitos anos. Nesta área administrativa sempre desempenhei o trabalho com dedicação e contei com o apoio dos colegas para desempenhar o melhor para a cooperativa.

Nestes quase 40 anos de trabalho, acompanhei a evolução da Copercampos. Inicialmente, trabalhávamos com pequenos produtores e para trazer a produção até a cooperativa, o motorista precisava percorrer muitos quilômetros e propriedades para buscar os produtos e completar a carga. Me recorro do envolvimento social com as comunidades do interior do município de Campos Novos na década de 80, dos jogos de futebol, quando saíamos da cooperativa com destino a determinada

localidade em cima do caminhão para confraternizar e praticar o esporte.

Envolvido com os funcionários e com o esporte, juntamente com o Clebi Renato Dias e demais cole-

gas, fundamos a Associação Atlética Copercampos – AACC, compramos um bar inicialmente e depois fomos construindo a estrutura. Tive a felicidade também de ser presidente da associação por duas vezes - 1990 a 1991 e 2002 a 2004.

Em 2001 fui promovido ao cargo de Gerente Administrativo e desde então trabalho na coordenação deste setor tão importante na cooperativa. Hoje contamos com mais de 50 profissionais diretamente ligados ao setor e que contribuem com competência para fazermos da Copercampos, uma cooperativa de destaque.

Fico emocionado de lembrar esses momentos na Copercampos, onde fiz a minha vida e realizei grandes sonhos. A minha história está ligada a cooperativa, onde criei meus filhos, conquistei meus objetivos, sonhos e tudo que eu tenho. Sempre fui retribuído pelo meu trabalho e após esse longo período, estou me ausentando das minhas atividades para a tão sonhada aposentadoria. Saio da Copercampos muito feliz pela história construída aqui, pelos amigos que fiz e por poder contribuir com o desenvolvimento da empresa.

Agora vou descansar, pescar e aproveitar ainda mais a convivência com a família. Quero agradecer a todos os colegas, diretores e associados por sempre confiarem em meu trabalho e estarei sempre torcendo para o sucesso da nossa cooperativa.

Um abraço.

COMBUSTÍVEL

TROCA DE ÓLEO E LUBRIFICANTE

CONVENIÊNCIA

Aqui você encontra **QUALIDADE E PREÇO JUSTO!**

COPERCAMPOS
POSTO DE COMBUSTÍVEIS

RODOVIA BR 282 - KM 338 | Tel.(49) 3541-6046

Atendimento:
Segunda a Sexta - 6h30 às 20h
Sábados - 6h30 às 19h
Domingos - 7h às 12h



Hora de colher a semente de alta qualidade

Copercampos deve produzir 1,5 milhões de sacos de sementes. 43 cultivares serão multiplicadas nesta safra.

A colheita dos campos sementeiros de soja da safra 2018/19 tem gerado grandes expectativas aos associados da Copercampos. Essencial para o sucesso na produção de soja, as sementes de alta qualidade, (física e fisiológica), passam por rigorosas análises, a fim de promover o desenvolvimento da atividade e o incremento em produtividade aos sojicultores.

Nesta safra, a Copercampos conta com 941 campos cadastrados para produção de sementes em uma área de 36,6 mil hectares. A cooperativa está multiplicando 43 cultivares nos sistemas licenciado e verticalizado, e deve produzir 1,5 milhões de sacos/40kg de sementes, atendendo o mercado brasileiro e também do exterior, especialmente Paraguai e Uruguai.

Produzir estas sementes de alta qualidade requer cuidados durante toda a safra. As vistorias pré-colheita buscam garantir a pureza genética e física dos materiais por meio da identificação de plantas atípicas. Durante as verificações, os técnicos conferem se há mistura varietal tanto genética (plantas da mesma espécie com características diferentes) e misturas físicas (plantas de outras espécies) na área e também incidência de doenças que possam danificar o rendimento das sementes produzidas pelos associados. Com essas informações, o técnico orienta o produtor e se necessário há possibilidade de gerenciar o campo, como por exemplo, a realização de *roguing*, um processo de eliminação de plantas atípicas.

Nas vistorias são avaliados os fatores como pureza genética, física e sanitária do cultivar, além de verificarmos o potencial do campo, se há mistura varietal, espécies nocivas proibidas, espécies nocivas toleradas, espécie invasoras silvestres e pragas, por exemplo.

Após essa etapa, os técnicos da Copercampos realizam a retirada de amostra de sementes a fim de realizar testes de tetrazólio para avaliar a qualidade das sementes. Esse teste determina de forma ágil, a viabilidade e o vigor das sementes, identificando diversos problemas que afetam o desempenho das sementes, como danos mecânicos, anormalidades, dentre outros. “Com o teste de tetrazólio, avaliamos se há deterioração por umidade, danos mecânicos e por percevejos, podendo ocorrer a condenação do campo sementeiro”, ressalta o Coordenador do Dep. Técnico, Eng. Agrônomo Marcos Schlegel.

Além deste trabalho, os técnicos da Copercampos acompanham e verificam as etapas de colheita, desde a limpeza e regulagem das máquinas, limpeza dos caminhões de transporte, até a chegada das sementes na UBS, conferindo relatórios repassados pela equipe profissionais das unidades de beneficiamento.

Com a experiência dos associados, que produzem sementes de soja há mais de 42 anos, e com tecnologia, alto vigor e germinação, as Sementes Copercampos são reconhecidas internacionalmente por suas características e qualidade.

De acordo com o Gerente de Sementes Marcos Juvenal Fiori, cerca de 75% do volume total de sementes já foi recebida e estão sendo beneficiadas nas Unidades de Beneficiamento de Sementes – UBS's. “Iniciamos a colheita muito bem e neste mês de abril devemos colher o restante do volume de sementes. O clima colaborou no final de março e início de abril para a colheita e temos visto por meio dos testes em nosso laboratório, uma ótima qualidade das sementes da Copercampos”.

Mais soja e boas expectativas

O clima colaborou para o desenvolvimento da cultura nesta safra e os produtores rurais estiveram atentos ao manejo de doenças e pragas, com aplicações preventivas a fim de evitar perdas na cultura. A expectativa do Departamento Técnico da Copercampos é de que a média produtiva de soja em Campos Novos/SC chegue a 70 sacos/ha nesta safra.

O produtor associado Ulisses Lemos França Júnior, espera atingir esta média produtiva. Nesta safra, Júnior, juntamente com seu pai Ulisses França, semearam 450 hectares de soja na Fazenda Carazinho. “A primeira área que colhemos chegou a uma produtividade de 83 sacos/ha, mas tivemos uma área com menor produtividade, então, devemos manter uma produtividade de 70 sacos/ha neste ano. Nossa expectativa é essa por termos algumas áreas com ótimo desenvolvimento e acredito que essa marca é muito boa pois nunca tínhamos colhido 83 sacos/ha e atingimos essa marca com uma soja precoce neste ano”, ressalta Júnior.

Segundo o sojicultor, doenças de solo, prejudicaram um pouco a produção de soja nesta safra. “Tivemos alguns problemas com doenças de solo, especialmente macrophomina e fusarium, que interferem em produção, mas estamos contentes com a safra de soja”.



Ulisses França Júnior ressalta que com a produção de sementes, o produtor obtém sementes de alta tecnologia e ganhos extras. “Nossas áreas são destinadas a produção de sementes, e nessa atividade temos responsabilidade de produzir com alta qualidade, porque a semente tem uma genética diferenciada e de ponta”, comentou ainda.

Nova UBS já está recebendo a produção

Mais de R\$ 12 milhões foram investidos na Unidade. Automatização de processos é um dos diferenciais da nova unidade.



Para acompanhar os grandes resultados em produtividade no campo e possibilitar maior agilidade no processo de beneficiamento, a Copercampos construiu uma nova Unidade de Beneficiamento de Sementes – UBS, localizada na Unidade 71, na BR 470, em Campos Novos.

Com investimentos de mais de R\$ 12 milhões na unidade, o objetivo é atender o mercado, com agilidade e qualidade no beneficiamento das sementes. A capacidade de classificação é de 600 sacos/hora. Com uma capacidade física de armazenagem de 720 mil sacos/40kg de soja, a UBS é 100% automatizada, conta com equipamentos modernos e é altamente eficiente nos processos, operando de forma verticalizada.

Com a nova unidade toda automatizada, desde descarga, classificação e ensaque, a UBS da Unidade 71 deve contar com cerca de 10 profissionais. Com a nova UBS, o setor de sementes deve desativar duas pequenas unidades localizadas na matriz, em Campos Novos.

O Gerente de Sementes Marcos Fiori, ressalta que a unidade já está recebendo a produção. “Iniciamos neste mês de abril o recebimento na UBS e estamos atendendo as necessidades dos associados. Temos duas moegas de recebimento e um fluxo muito bom de classificação. Esta é uma unidade toda automatizada, desde classificação, ensaque e descarga”, ressalta Fiori.

Uma Central de Tratamento de Sementes – CTS também foi construída. Na CTS, uma máquina com capacidade de 20 toneladas/hora está sendo instalada para realização de Tratamento de Sementes Industrial – TSI. A Copercampos conta agora com seis máquinas de TSI para atender os clientes.

LEVA TUDO

OS DESCONTOS QUE VOCÊ ESTAVA ESPERANDO!



Exclusivo Para As Unidades De Santa Catarina
Válido dias 01º a 30/04/2019
ou enquanto durarem os estoques. Salvo erros de impressão.
Imagens meramente ilustrativas.



DESINTEGRADOR B-609 COM
MOTOR 3CV MAQTRON

CÓD: 62491

De:
R\$ ~~2.332,55~~

Por:
R\$ **2.130,00**

LUBRIFICANTE SHELL
RIMULA RT4X15W40 4L

CÓD: 104315

De:
R\$ ~~69,90~~

Por:
R\$ **65,50**

SEMENTES PASTAGEM
TREVO BRANCO,
VERMELHO, CORNICHÃO



BOTA NÁUTICA
CALFOR PAMPEANA

De:
R\$ ~~52,65~~

Por:
R\$ **43,50**

VERNIZ
SPARLACK 3,6L
CÓD: 82341

De:
R\$ ~~83,00~~

Por:
R\$ **76,00**



MOTOSSERRA STIHL MS 170

CÓD: 70096

À Vista:

R\$ **751,70**

6x DE

R\$ **137,89**

PRODUTOS PARA CASA, CAMPO E LAVOURA!

CONFIRA + EM:
LOJASCOPERCAMPOS.COM.BR